

O PROGRAMA DE MONITORIA PARA OS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO NO IF BAIANO, CAMPUS GOVERNADOR MANGABEIRA

Camila dos Santos Lima ¹
Nivaldo Costa Ferreira ²
Rosana Cardoso Barreto Almassy ³
Jacqueline Araújo Castro ⁴

O Programa de Monitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), direcionado para os Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, é compreendido como uma atividade acadêmica para a melhoria do ensino, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências educacionais, da articulação entre teoria e prática, bem como da integração curricular em seus diferentes aspectos (IF BAIANO, 2022).

Desta forma, compreende-se que a monitoria acadêmica favorece positivamente o ensino/aprendizagem, uma vez que os alunos selecionados para serem monitores dão suporte para a aprendizagem dos colegas e contribuem para a produção e aplicação de atividades (MARAN; TOSTES; MELO; SPIGOLON; TESTON, 2017 apud BURGOS, *et al* 2019). A monitoria se trata de uma ação colaborativa, por meio desta são possibilitados, por exemplo, o processo de autorregulação da aprendizagem no ensino entre pares, já que o monitor, ao auxiliar na aprendizagem do colega, também aprende (FRISON; MORAES, 2011).

Diversos autores discutem a importância da monitoria acadêmica em cursos de graduação (Félix *et al* (2018), Barbosa e Belchior (2021), Fernandes *et al* (2016) e Souza *et al* (2020)), bem como apresentam as percepções de estudantes, monitores e orientadores sobre essa atividade de apoio pedagógico, no entanto, pouco se discute sobre a monitoria para o Nível Médio. Diante disso, o presente trabalho objetiva apresentar a percepção dos bolsistas da Residência Pedagógica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), do curso de Licenciatura em Biologia, acerca do programa de monitoria praticado na escola campo, o

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - BA, camila.santos@aluno.ufrb.edu.br;

² Graduando pelo Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - BA, nivaldocosta311@gmail.com;

³ Doutora em Ciências da Educação na Especialidade Educação em Ciências pela Universidade do Minho – UMINHO de Portugal; Professora da Universidade Federal do recôncavo da Bahia – BA, rosana@ufrb.edu.br.

⁴ Professor orientador: Doutora em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Santa Cruz – BA; Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *campus* Governador Mangabeira – BA, jacqueline.castro@ifbaiano.edu.br.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), *campus* Governador Mangabeira, tomando como recorte a atuação do monitor/bolsista (selecionado por meio do Edital n° 27, de 11 de novembro de 2022) da disciplina Biologia no primeiro semestre do ano 2023.

Neste sentido, compreendendo que diferentes fatores incidem sobre o ensino-aprendizagem, podendo inclusive impactar negativamente nesse processo, observa-se que a superação de tais dificuldades pode estar vinculada ao desenvolvimento de programas que possibilitem aos alunos uma imersão mais ampla e direta na construção do conhecimento, o que resulta em benefícios diversos, como a promoção do desenvolvimento de potencialidades e autonomia (SOUZA *et al*, 2020). Nesse sentido, Amato e Reis (2016) afirmam que a monitoria proporciona o desenvolvimento intelectual e das relações interpessoais no meio acadêmico. Para além disso, a monitoria exige postura de responsabilidade, interesse e dedicação em todo o percurso a ser traçado, desde a seleção por meio do edital até a execução do planejamento apresentado (FERNANDES *et al*, 2016).

Na escola campo (IF Baiano *campus* Governador Mangabeira), notou-se que a atuação do monitor/bolsista, um estudante do segundo ano do Ensino Médio Integrado ao curso Técnico em Informática, deu-se de forma muito madura e comprometida. Foi possível observar que antes do encontro com os colegas, o monitor fazia uma preparação prévia, iniciando pela busca de orientação junto a docente responsável pela disciplina, que por sua vez fazia o esclarecimento de dúvidas; em seguida ocorria a produção de resumos, esquemas e mapas mentais, que auxiliaram não apenas o entendimento do conteúdo por parte do monitor, mas também dos colegas.

Além dos momentos de atendimentos aos colegas e constante incentivo a procura pela monitoria, o monitor também fez uma apresentação musical no 11° Circuito Tela Verde, uma mostra audiovisual que teve o IF Baiano como espaço exibidor (Figura 1). Ele também produziu vídeos contendo resoluções de questões relacionadas ao conteúdo da unidade, em seguida depositou-os na plataforma Youtube para o livre acesso dos estudantes. Essa atitude é positiva e evidencia que a monitoria possui um leque amplo de atividades e que não deve ser vista como um “socorro” somente nos momentos de dificuldades nas disciplinas. Amato e Reis (2016) afirmam que 87,5% dos monitores indicam que a procura pela monitoria ocorre somente em períodos de prova, mas não se deve perder de vista que o programa de monitoria está para além de sanar dúvidas.

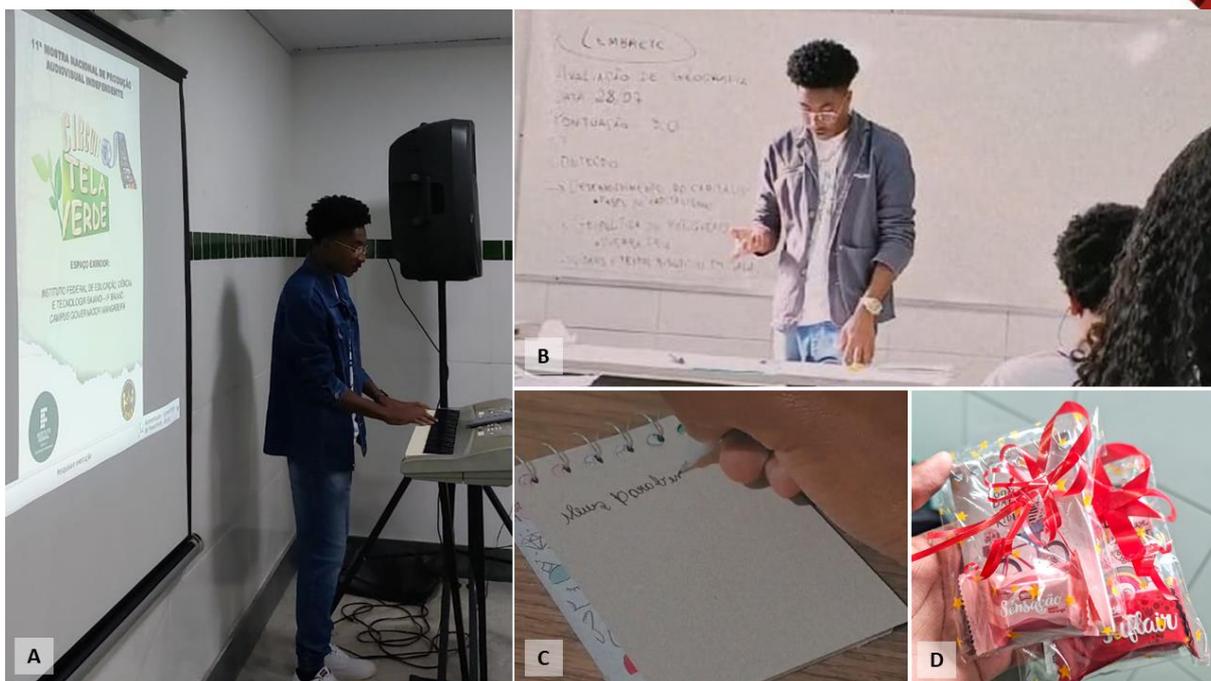


Figura 1: Monitor da disciplina Biologia em apresentação musical no 11º Circuito Tela Verde (A), em um momento de atendimento (B), escrevendo mensagem de incentivo para estudantes mais frequentes na monitoria (C) e presenteando os estudantes que mais buscaram a monitoria no primeiro semestre de 2023 (D).

Como mostra de que a monitoria, além de ser uma atividade acadêmica, gera também laços afetivos, o monitor, por iniciativa própria, presenteou com um chocolate e um pequeno bloquinho de notas os estudantes mais frequentes nas monitorias durante o primeiro semestre do ano 2023 (Figura 1D). De fato, a relação de afetividade com a disciplina e o bom relacionamento com o professor(a) também influencia no ingresso do aluno no programa de monitoria, conforme discutido por Amato e Reis (2016):

“O bom relacionamento com o docente é um fato que corrobora a influência do docente sobre os alunos assim como reafirma a importância de haver uma afinidade na parceria entre mestre e aluno. Além disso, o estímulo financeiro (pagamento de bolsa) acaba inserindo o aluno à realidade do mercado de trabalho em que o serviço prestado é remunerado e, ao mesmo tempo, impõe obrigações (deveres) a serem cumpridas e uma postura responsável”.

De fato, observou-se que o monitor já apresentava afinidade com a disciplina Biologia e aguardava a oportunidade para atuar no programa de monitoria, sendo a atuação pautada pelo compromisso e satisfação em desenvolver ações diferenciais que influenciaram positivamente a aprendizagem.

Desta forma, é possível inferir que o programa de monitoria contribui para a melhoria do ensino por meio do estabelecimento de práticas que permitiram ao monitor estar imerso no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando a construção de conhecimentos por parte dos colegas e atuando em seu próprio desenvolvimento acadêmico.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Disciplina; Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

AMATO, D. T.; REIS, A. da C. A percepção dos monitores sobre o programa de monitoria do Ensino Superior do CEFET/RJ. **Scientia Plena**, [S.L.], v. 12, n. 7, p. 1-10, 20 jul. 2016.

BARBOSA, J. W. de Q.; BELCHIOR, M. H. C. da S. O que Buscam os Estudantes ao Realizar Monitoria? Um Estudo de Caso na Área de Ensino da Hotelaria. **Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade**, [S.L.], v. 13, n. 4, p. 1152-1173, 31 dez. 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4735/473569973010/473569973010.pdf>. Acesso em: 12 set. 2023.

BURGOS, C. das N. *et al.* Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. **Reufsm**, Santa Maria, v. 9, n. 37, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/270299421.pdf>. Acesso em: 10 set. 2023.

FÉLIX, D. F. *et al.* Monitoria em anatomia: a percepção dos acadêmicos de medicina. **Arquivos de Ciências da Saúde**, [S.L.], v. 25, n. 3, p. 53-55, 20 dez. 2018. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046419/artigo11.pdf>. Acesso em: 12 set. 2023.

FERNANDES, J. *et al.* Influência da Monitoria Acadêmica no Processo de Ensino e Aprendizagem da Psicologia. **Clínica & Cultura**, [S.I.], v. 2, n. 1, p. 36-43, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/clinicaecultura/article/view/5650/6220>. Acesso em: 12 set. 2023.

FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. de. AS PRÁTICAS DE MONITORIA COMO POSSIBILITADORAS DOS PROCESSOS DE AUTORREGULAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DISCENTES. **Póiesis Pedagógica**, Goiânia, v. 8, n. 2, p. 144–158, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/14064>. Acesso em: 12 set. 2023.

IFBAIANO. **Processo Seletivo para Concessão de Bolsas de Monitoria**. 2022. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/gmb/2022/11/11/processo-seletivo-para-concessao-de-bolsas-de-monitoria-para-os-cursos-da-educacao-profissional-tecnica-de-nivel-medio/>. Acesso em: 12 set. 2023.

SOUZA, G. M. de *et al.* CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA DE ANATOMIA HUMANA AOS ESTUDANTES, PROFESSORES E MONITORES. **Arquivos do Mudi**, [S.I.], v. 24, n. 1, p. 81-94, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/50485/751375149776>. Acesso em: 12 dez. 2023.